



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

AVALIAÇÃO DOS ÁCIDOS GRAXOS SÉRICOS COMO MARCADORES BIOLÓGICOS DA INGESTÃO DE GORDURAS DA DIETA DE PACIENTES COM DIABETE MELITO TIPO 2.

TUANE FIORIN SANTOLIN; MIRIAM BITTENCOURT; ANA LUIZA T. SANTOS; JULIANA VAZ; MAGDA S. PERASSOLO; JUSSARA C. ALMEIDA; JORGE L. GROSS; MIRELA J. AZEVEDO; THEMIS ZELMANOVITZ

A composição de ácidos graxos séricos (AG), tem sido empregada como marcadora da ingestão de gorduras de indivíduos normais. Inexistem dados sobre os AG séricos como marcadores de AG da dieta em pacientes com Diabetes Mellito tipo 2 (DM2). Este estudo observacional visa avaliar a composição de AG nos lipídeos séricos como marcadores da ingestão de gorduras e de alimentos selecionados em pacientes com DM2. Cento e dezoito pacientes (66H; idade:60±10a) preencheram registros alimentares com pesagem por 3 dias (RA 3 dias) e realizaram a coleta de urina de 24h no terceiro dia de registro, para estimativa da ingestão protéica através de uréia urinária para análise da aderência. Após 4 semanas, foram entregues os RAs 3 dias, a urina de 24h e realizada a coleta de sangue para análise dos AG nos lipídios totais (cromatografia gasosa). Observou-se correlação entre os AGP totais e o ácido linolênico sérico e o seu conteúdo na dieta ($r = 0,368$; $P < 0,001$ e $r = 0,355$; $P < 0,001$ respectivamente). Também foram observadas correlações entre os AG saturados ($r = 0,306$; $P < 0,001$) e ácido mirístico ($r = 0,348$; $P < 0,001$) e seus conteúdos na dieta, assim como entre os monoinsaturados séricos ($r = 0,233$; $P = 0,012$) e o ácido palmitoléico ($r = 0,236$; $P = 0,011$) e seus conteúdos na dieta. Quanto às fontes alimentares de gordura, observou-se correlação entre os AGP séricos e o seu conteúdo em óleos vegetais e margarinas ($r = 0,353$; $P < 0,001$), assim como entre os AGS e o seu conteúdo em leites e derivados ($r = 0,211$; $P = 0,023$). Em conclusão, em pacientes com DM2 os AG séricos apresentam correlação com sua ingestão alimentar podendo ser utilizados como marcadores biológicos do seu conteúdo na dieta assim como de fontes alimentares selecionadas.